

**RECOMENDAÇÕES PARA A EQUIPE DE SAÚDE BUCAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA TRANSMISSÃO
DA INFLUENZA A/H1 NOVO SUBTIPO.**

Estão mantidas as atividades clínicas (atendimentos individuais) e ações coletivas programáticas, adotando-se os cuidados elencados a seguir.

1. TRIAGENS DE RISCO PARA OS PRINCIPAIS AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL:

1.1 Nas Unidades Básicas de Saúde:

- Em relação às triagens de risco para doenças bucais nas UBS, os usuários que estiverem com sintomas de gripe serão agendados para a próxima data de triagem.
- O número total de triagens para saúde bucal deverá ser mantido, conforme o disposto nas Diretrizes.
- Os grupos de triagem deverão ser subdivididos para que se trie o número indicado nas Diretrizes, mas evitando aglomerações. Realizar a triagem em subgrupos de 10 a 15 pessoas com horários agendados.
- Seguir as orientações para garantir a biossegurança utilizando corretamente o Equipamento de Proteção Individual – EPI: gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental de manga longa, luva de procedimento.
A máscara a ser utilizada: cirúrgica descartável.
- Realizar limpeza concorrente destes espaços entre cada grupo de triagem.

1.2 Nos espaços sociais coletivos:

- o número total de pessoas a serem triadas por dia deverá ser mantido.
- Realizar as triagens em local ventilado chamando cerca de 10 pessoas de cada vez.
- Seguir as orientações de biossegurança utilizando corretamente o Equipamento de Proteção Individual (item 1.1).
- A máscara a ser utilizada será a cirúrgica descartável.

2 ATENDIMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL

2.1 Orientações gerais:

Os usuários agendados para atendimento clínico individual com sintomas de gripe deverão ter suas consultas remarcadas sem que se incorra no risco de perda da vaga.

Para iniciar o atendimento clínico:

- Manter a sala ventilada, abrindo as janelas/ vidros para melhor circulação do ar.

- Evitar o uso de condicionadores de ar.
- Observar as regras de Biossegurança conforme descrito no item 2.3.

2.2. **Atendimentos de urgência em pacientes com sintomas de gripe**

- Todos os casos de urgência odontológica deverão ser atendidos para alívio de dor e sofrimento e controle de infecção.
- Adequar o procedimento às condições de saúde geral do paciente.
- Deve ser feita intervenção e não apenas prescrição medicamentosa para resolução dos casos, sendo o atendimento de maior resolutividade possível.
- Observar as regras de Biossegurança descritas a seguir, enfatizando que nesses atendimentos - em pacientes com gripe - usar a máscara N95.

Observação: Assim como com outros profissionais de saúde, suspender os atendimentos somente quando o profissional (cirurgião dentista) estiver com gripe.

2.3. **Biossegurança:**

Atender rigorosamente às recomendações da Coordenação de Vigilância à Saúde – COVISA da Secretaria Municipal da Saúde.

Precaução padrão para toda a equipe da saúde bucal: utilizada no atendimento de todos os pacientes.

- Higienizar as mãos com água e sabão líquido, antes de calçar as luvas e após a retirada das mesmas;
- Secar com toalhas de papel descartáveis;
- Usar equipamentos de proteção individual (gorro, óculos de proteção, máscara cirúrgica, avental de manga longa, luva de procedimento).
- Para atendimento de usuários em boas condições de saúde, fazer uso de máscara cirúrgica (convencional) descartável. Nos atendimentos de urgência de pacientes com sintomas de gripe, usar máscara N95.
- A máscara N95 também deve ser utilizada nas situações clínicas em que houver produção de aerossol, se o profissional avaliar que pode se submeter a situação de maior risco, após anamnese do usuário em atendimento.

Observação: O uso da máscara N95 deve estar de acordo com as instruções para seu uso e acondicionamento para reutilização.

Descartar a máscara N95 nas situações em que ela ficar muito úmida, apresentar sujidades (respingos de sangue), apresentar dobras ou estiver amassada demonstrando ruptura das fibras de que é confeccionada.

3.3. Limpeza e desinfecção das superfícies fixas, equipamentos e pontas:

- Realizar limpeza e desinfecção (com água e sabão e álcool 70%) de todo o equipamento antes de cada atendimento.

- Depois da limpeza e desinfecção de todo o equipamento, bancadas e superfícies, aplicar barreiras mecânicas (filme de PVC ou similar, protetor plástico descartável de pontas) em todos os locais sujeitos ao toque pelas mãos (alça de refletores e equipos, pontas alta e baixa rotação, micro motor, etc).

São Paulo 29/07/2009

Área Técnica de saúde Bucal

Núcleo Municipal de Controle de Infecção Hospitalar/CCD/COVISA